



## Mercado aperfeiçoa mecanismos de divulgação de resultados periódicos

O mercado de capitais tem buscado aprimorar seu relacionamento com investidores. Prova disso é o esforço do Comitê de Orientação para Divulgação de Informações ao Mercado (Codim) em orientar companhias abertas — por meio de pronunciamentos de orientações — a divulgar, da melhor forma possível, informações que sejam do interesse comum.

Ontem, o Codim aprofundou a questão da divulgação de resultados periódicos. “Buscamos uniformidade, abrangência e equidade na divulgação e transmissão das informações a todos os públicos estratégicos”, explicou Ligia Montagnani, uma das relatoras do Pronunciamento de Orientação nº 8.

Os materiais ou ferramentas alvo de sugestões do Comitê são: calendário anual de eventos corporativos, formulário cadastral, formulário de referência, demonstrações financeiras, releases de resultados, teleconferências, apresentações públicas, reuniões restritas, política de divulgação de informações ao mercado, entre outros. “As empresas devem se preocupar com a qualidade das informações, além de adotar linguagem simples, clara e concisa”, completou o também relator do pronunciamento, Alexandre Queiroz de Oliveira.

### Em pauta

O Codim deve divulgar, em breve, outros assuntos de interesse das empresas de capital aberto. “Estamos elaborando os pronunciamentos sobre instruções preparativas para o formulário de referência, período de silêncio em ofertas iniciais e secundárias, insider information, comunicação eletrônica e segmentação de públicos dentro do mercado de capitais”, afirmou Haroldo Levy Neto, coordenador do Codim.

Na fila de assuntos a serem discutidos estão: preparação de equipe de relações com investidores (RI), relação da empresa com a imprensa, código de conduta, visita às companhias, comunicação com órgãos reguladores, melhores práticas na elaboração e divulgação do relatório anual e comunicação com stakeholders. “Estamos conversando com órgãos reguladores e entidades autorreguladoras maneiras de fortalecer o posicionamento do Codim”, destacou Levy, sugerindo a citação de determinado pronunciamento em relatórios de exigências, por exemplo.



Levy, do Codim, foca ainda informação privilegiada

O Codim está conversando com órgãos reguladores e entidades autorreguladoras maneiras de fortalecer o posicionamento do Comitê

Com cinco anos de existência, o Comitê é formado por 10 entidades de mercado — IBRI, Apimec, Abrasca, Anbima, Amec, AnCORD, BM&FBovespa, CFC, IBGC e Ibracan — tendo ainda como membro observador a Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Ao todo, oito assuntos já discutidos com o mercado, alguns polêmicos: divulgação de ato ou fato relevante, guidance e reuniões restritas. ■